COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – PROFESSORA AUGUSTA MACHADO			
ANO LETIVO 2020	2º BIMESTRE		
Série	Turma	Turno	
7º do Ens. Fundamental	A e B	Matutino	
Professora: Daniele Fabiana		Disciplina: Ensino Religioso	
Aluno (a):			
Data: / / 2020	Visto do Professor		
Escola de Civismo e Cidadania			

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL

Quando os portugueses aportaram na costa brasileira em 1500, encontraram os povos indígenas que aqui viviam há milhares de anos.

Cada nação indígena tinha a sua cultura, religião e língua.

Os colonizadores europeus não respeitaram a cultura e a religião dos povos indígenas, tentaram a todo custo impor com violência o Cristianismo Católico e escraviza-los.

Muitos índios resistiram a essa imposição, por isso, foram expulsos de suas terras. Foram perseguidos e mortos em combates com os portugueses, invasores de suas terras.

Os que sobreviveram, continuam preservando a sua cultura com dificuldade até aos dias de hoje.

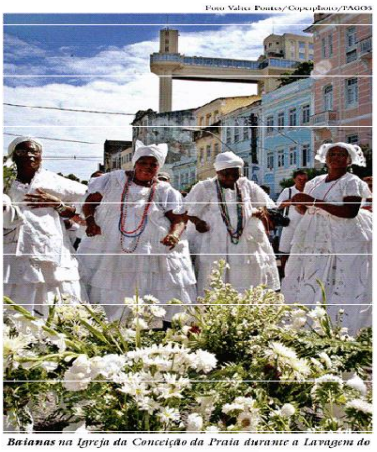
Um interessante exemplo de preservação da cultura indígena ocorre na reserva do Alto Xingu, com a tribo Yanomâmi, onde os índios podem viver conforme suas tradições milenares.

Na época da escravidão, alguns povos da África, foram trazidos como escravizados pelos colonizadores para trabalharem nos engenhos, no cultivo da cana-de-açúcar, nas minas de extração de minerais e nos serviços domésticos.

Mesmo em meio aos horrores da escravidão, eles achavam um jeito de celebrar a vida e alimentar a esperança da liberdade. Por isso, se unirem por meio da cerimônia religiosa que incluía a música, a dança e as oferendas de veneração aos Orixás, assim eles construíram uma cultura de resistência à escravidão.

Os povos negros trouxeram ao Brasil sua rica tradição religiosa e cultural. O Candomblé, o Tambor de Mina, o Xambá, o Batuque, a Umbanda são alguns exemplos de grupos que fazem parte das tradições religiosas chamadas Afro-Brasileiras, os quais se originaram no Brasil a partir da cultura dos povos africanos.

No decorrer do tempo, imigrantes vindos de diversas partes do mundo, tais como: espanhóis, holandeses, franceses, alemães, italianos, japoneses, chineses, coreanos, poloneses, ucranianos, russos, sírio-libaneses entre muitos outros, também trouxeram os constumes e tradições de suas cultura e religiões, as quais enriqueceram ainda mais a religiosidade do povro brasileiro.



Baianas na Igreja da Conceição da Praia durante a Lavagem do Bonfim em Salvador.

O Brasil é um país de vasta diversidade religiosa, aqui temos muitas religiões e igrejas: Religiões Indígenas, Afro-Brasileiras, Igrejas Católicas, Igrejas Ortodoxas, Igrejas Evangélicas Tradicionais e Pentecostais, Espiritismo, Tradições Religiosas Orientais como o Hinduísmo, Budismo, Xintoísmo, Seicho- No-Ie, Igreja Messiânica Mundial entre muitos grupos e movimentos religiosos e místico-filosóficos.

A diversidade religiosa e cultural é uma grande riqueza da humanidade que deve ser reconhecida e valorizada por todos os cidadãos.

Todo cidadão e cidadã consciente dos seus direitos e deveres deve evitar o fanatismo religioso, o preconceito e a discriminação para com as outras pessoas, cuja opção religiosa ou filosófica é diferente da sua.

É dever de todo cidadão e cidadã saber conviver de modo respeitoso com as diferenças religiosas, culturais e filosóficas, evitando e denunciando qualquer forma de preconceito.

A diversidade religiosa do povo brasileiro deve ser motivo de apreciação e valorização e jamais de discórdia ou discriminação.

ATIVIDADES

1) Destaque do texto:

a) Três dados sobre os povos Indígenas.

b) Três dados sobre os povos vindos da África.

2) Cite o nome de algumas Tradições Religiosas presentes no Brasil.

3) Qual é o dever de todo cidadão em relação às diferenças religiosas?

4) Qual é a sua opinião sobre as diversas religiões e igrejas?

5) Procure no dicionário o significado das palavras abaixo e anote no caderno: cidadão, fanatismo, preconceito, discriminação, discórdia, apreciação, diversidade.

OBS: Enviar as respostas para o e-mail: portuguesdani.cepmg@gmail.com com seu nome, série e turma.